

SEMINÁRIO

TRANSPORTES, TERRITÓRIO E ECONOMIA



INSCRIÇÕES



21 SET.
14h30-18h00

CIUL
CENTRO DE INFORMAÇÃO
URBANA DE LISBOA



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

CERIS

Investigação e Inovação
em Engenharia Civil para
a Sustentabilidade

TiTuSS - Impactos Económicos, Sociais e Ambientais da Expansão da Rede de Transportes e seus efeitos no Sistema Urbano



Patricia C.
Melo (PI)



João de Abreu e
Silva (Co-PI)



Bruno T. Rocha



Mauricio Silva de
Carvalho



Nuno Afonso



This research received support from Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT): grants UIDB/05069/2020 and PTDC/EGEEO/28805/2017-TiTuSS

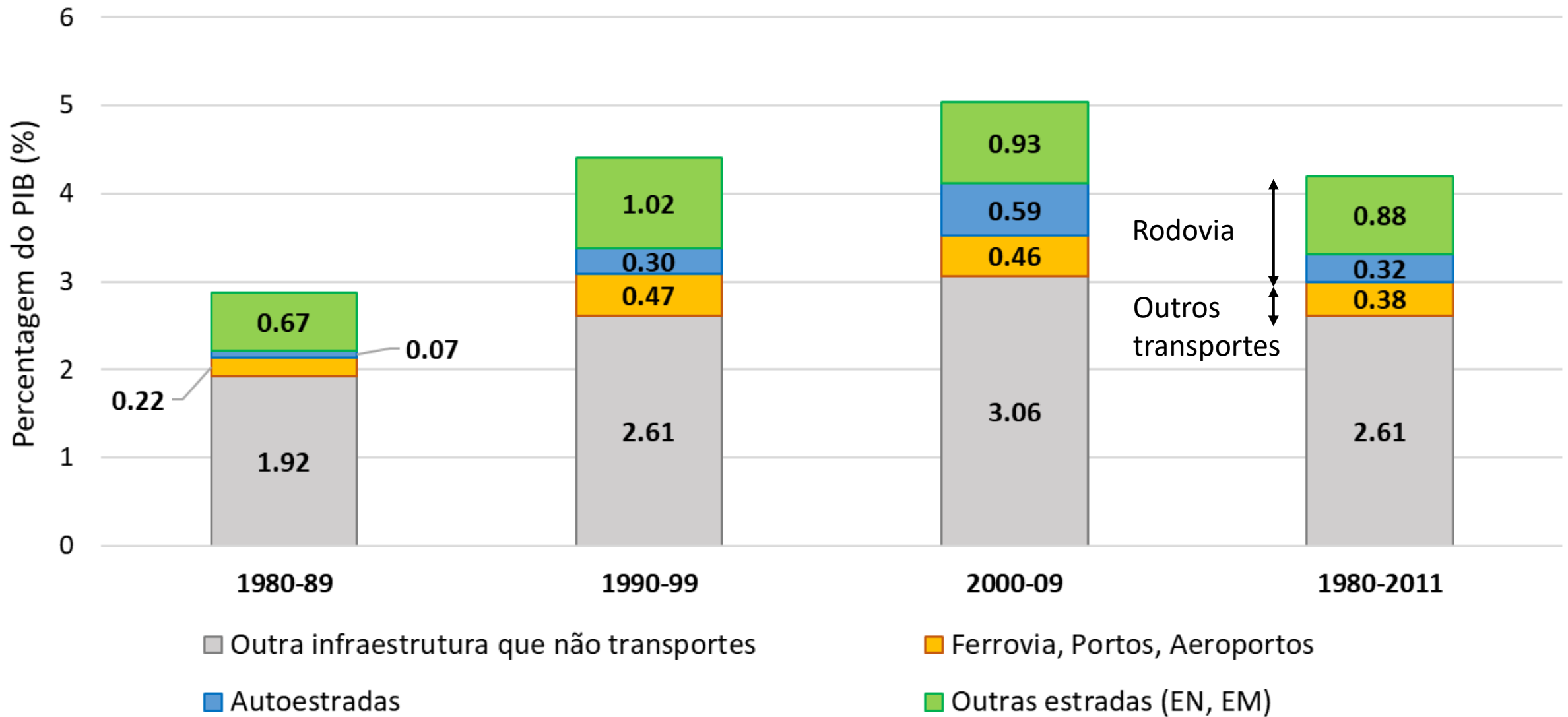
Objetivos

- Analisar os investimentos em infraestruturas rodoviárias realizados desde a década de 1980.
- Estudar os impactos decorrentes da melhoria de acessibilidades rodoviárias na organização territorial da economia.

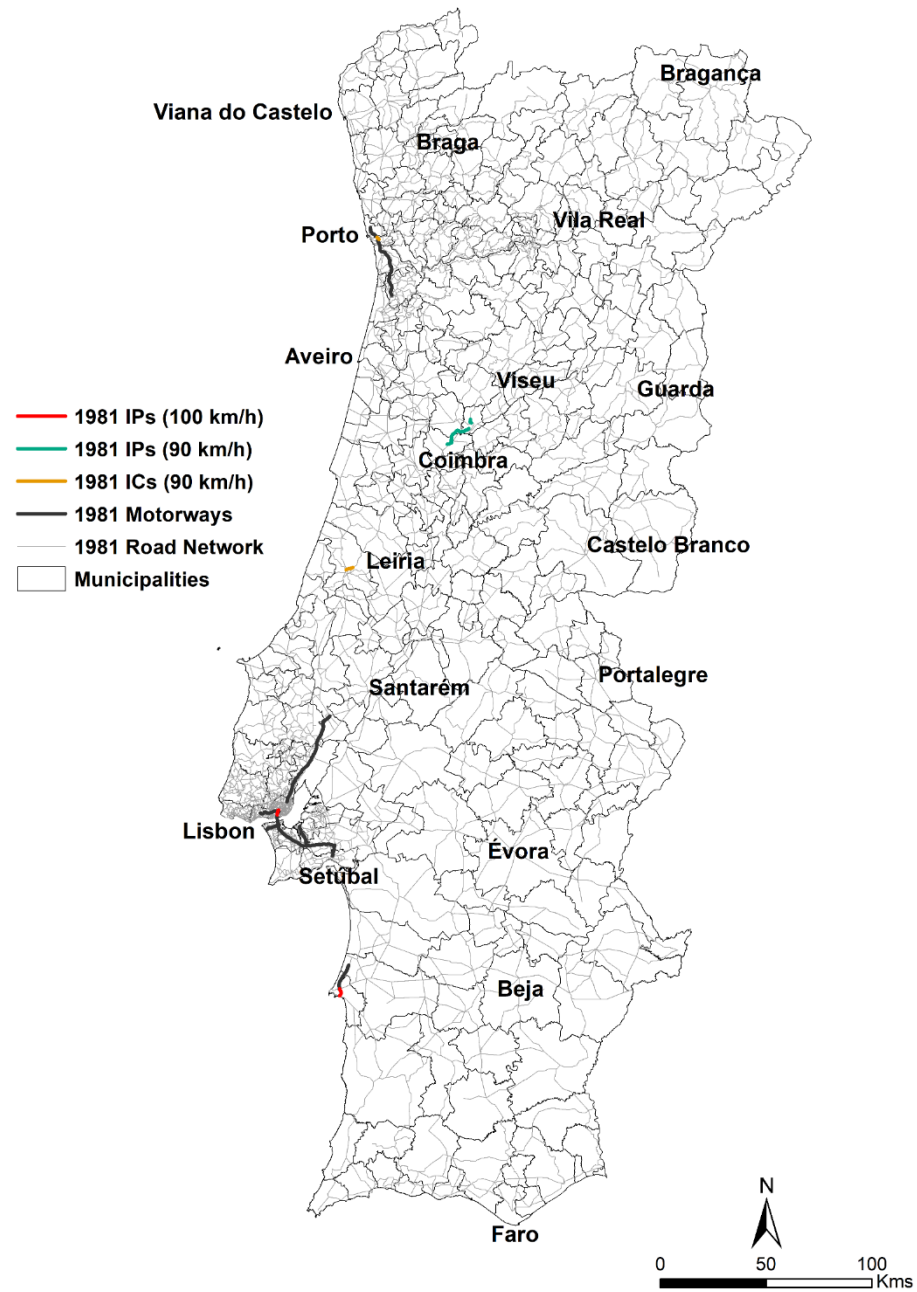
Em particular, procurou-se responder às questões:

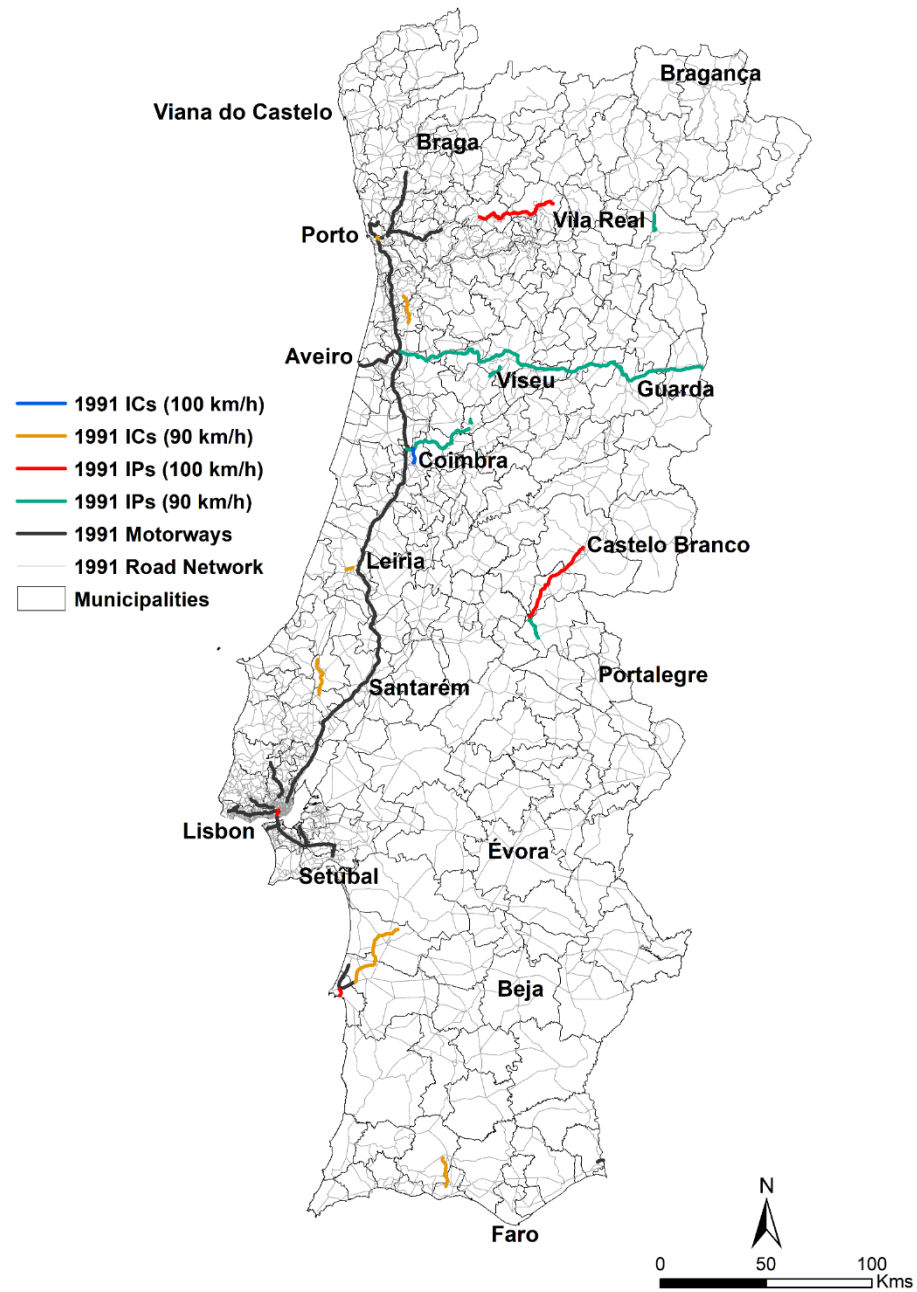
- De que forma a expansão das autoestradas influenciou os padrões de localização da população e do emprego, bem como o próprio processo de expansão urbana?
- Terão as autoestradas contribuído para uma maior coesão territorial?

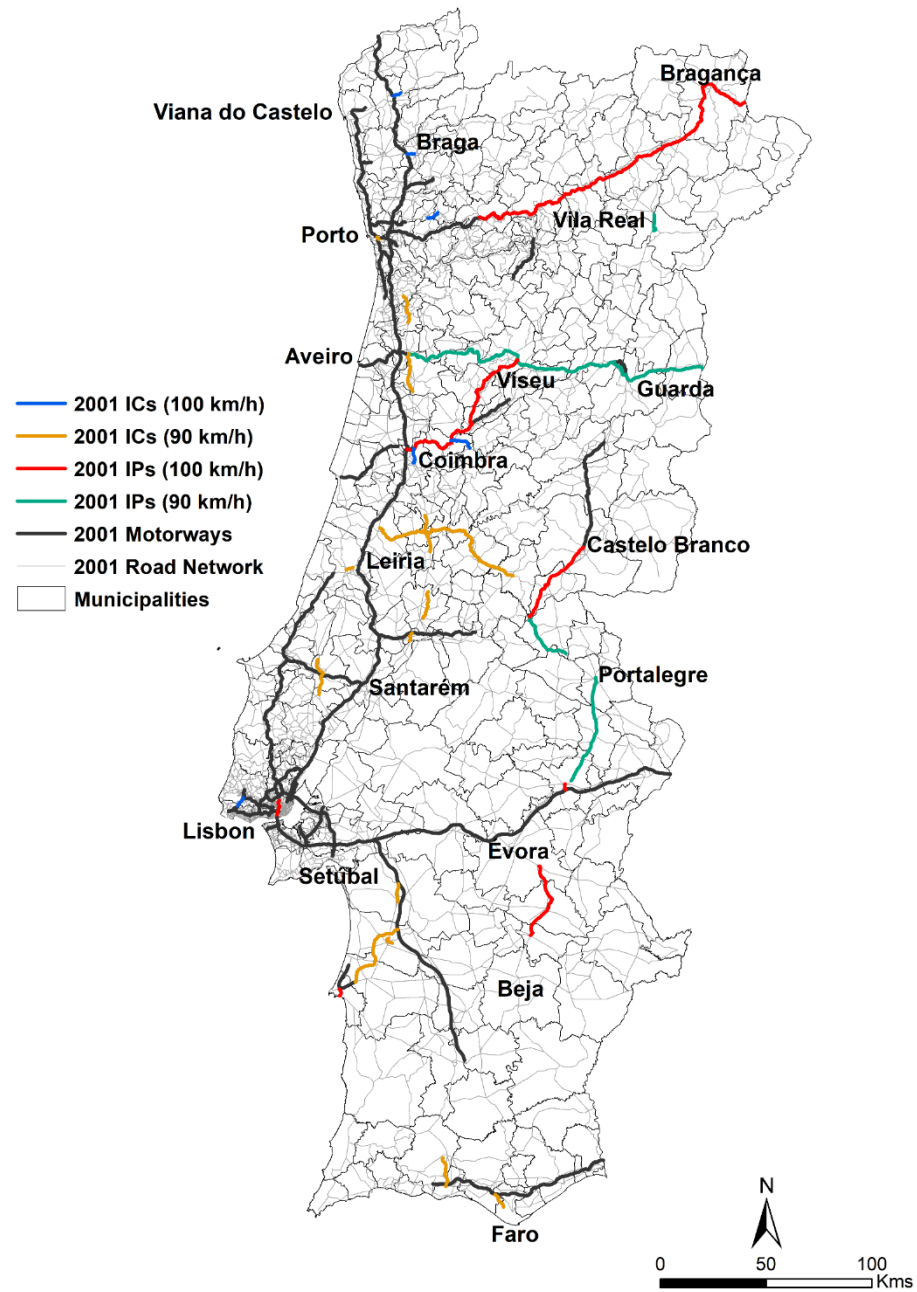
Investimento em Infraestruturas em Portugal (% do PIB)

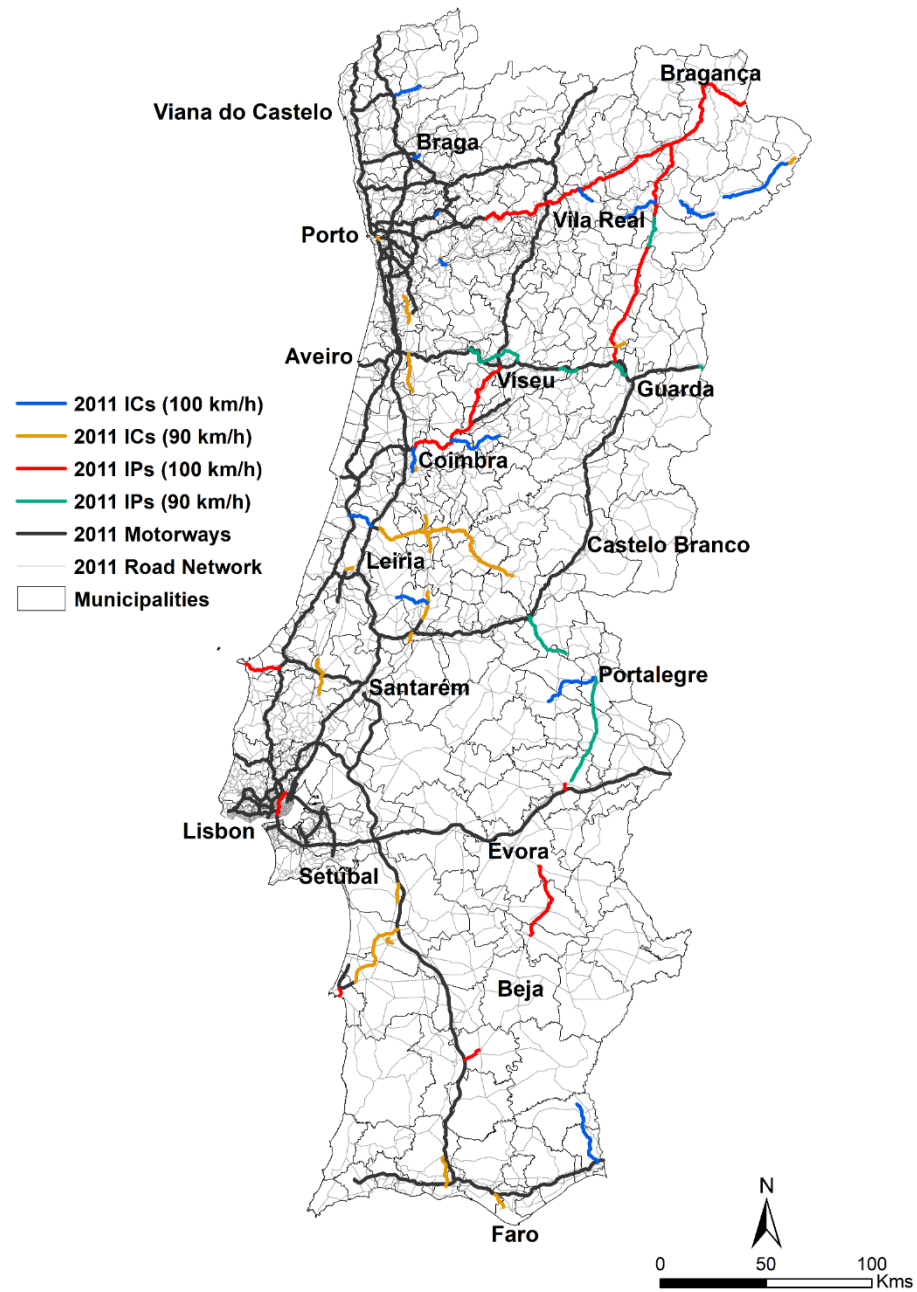


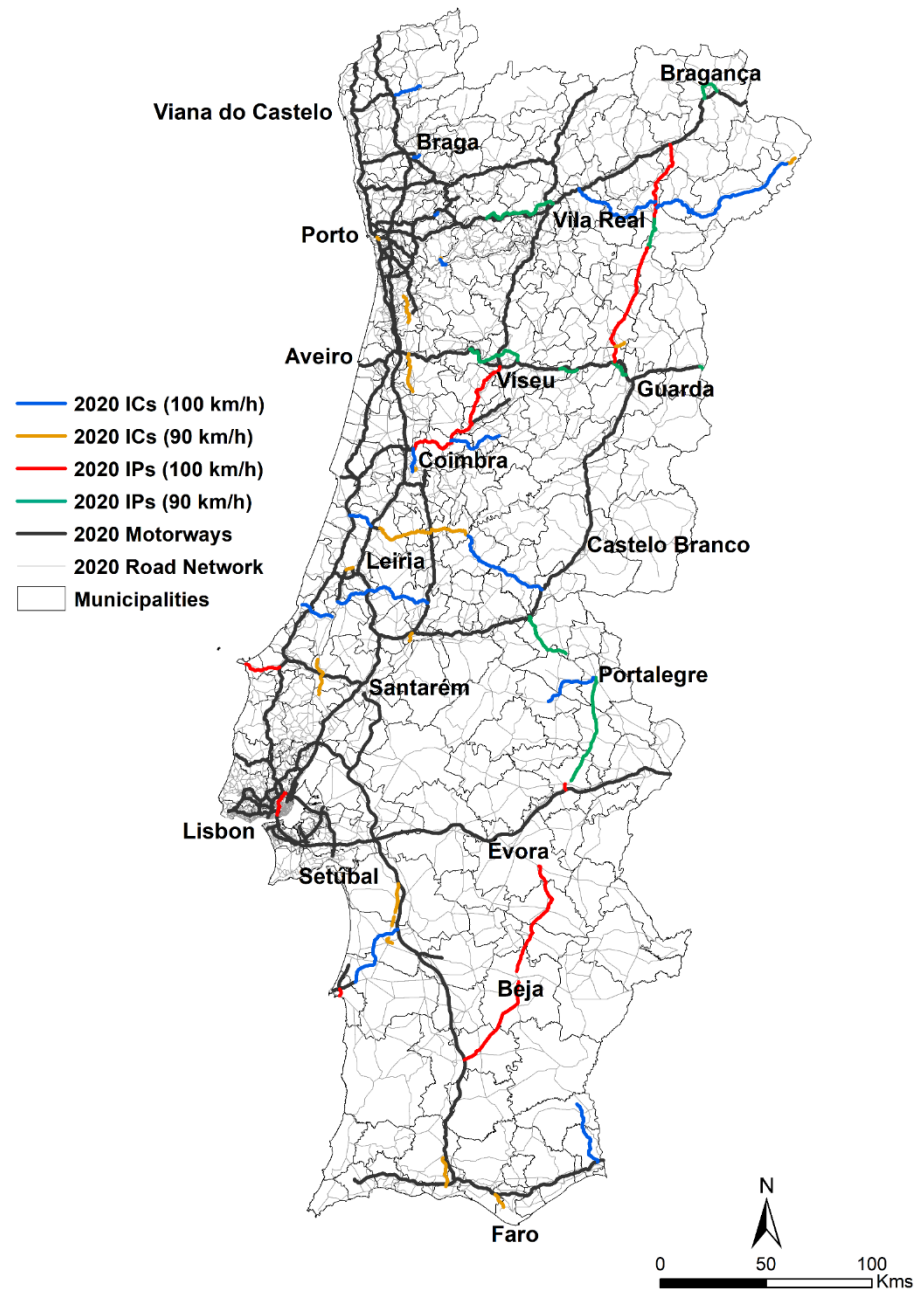
Fonte: Autora com base em dados de Pereira, A. e Pereira, R. 2017. [Is All Infrastructure Investment Created Equal? The Case of Portugal](#). GEE Paper No. 75. (Ver Tabela 1 do artigo).











Complexidade de fatores

- Teia de vários fatores influenciadores da reorganização territorial, queremos isolar o efeito da expansão das autoestradas e consequente melhoria de acessibilidade.
 - Dinâmicas de reestruturação económica.
 - Regulação do uso dos solos, i.e. instrumentos de gestão territorial às várias escalas, tardia e com limitações (de coerência e fiscalização).
 - Dinâmicas de natureza mais macroeconómica que se aliaram à expansão das AE e que incentivaram os setores imobiliário, bancário e construção.
- Para lá da rodovia: Consideração da ferrovia no TiTuSS bastante limitada. Novo projeto TASSEL estuda o impacto territorial do (des)investimento na ferrovia desde a década de 1980 (e.g., realocação do emprego).

Remediar ou reinventar? Ainda vamos a tempo?

- As autoestradas facilitaram o atual modelo de organização territorial, gerando ...
 - maior dependência automóvel,
 - maior consumo energético,
 - maior poluição do ar e sonora,
 - maior necessidade de subsidiação do transporte público.
- Soluções tecnológicas e novos modelos de mobilidade partilhada podem ajudar a mitigar os efeitos negativos; mas, para mudar o modelo seria preciso re-urbanizar.

“As políticas públicas de investimento em transportes terrestres nos últimos 50 anos contribuíram para um modelo de organização territorial pouco sustentável com elevados impactos socioeconómicos e ambientais, alguns de reversão muito difícil no médio prazo.”

Este seminário

- Discutir o papel do sistema de transportes, e em particular das autoestradas, na reorganização territorial e dinâmicas de expansão urbana dispersa no país e na Área Metropolitana de Lisboa.
- Pensar o sistema de transportes a longo prazo e de forma integrada/coerente com outros instrumentos de planeamento e ordenamento do território (às várias escalas).
- Discutir o processo de artificialização, reutilização e renaturalização da ocupação do solo nos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, e seus determinantes.

14h30 | Abertura: Patricia Melo (ISEG-ULisboa & REM/UECE)

14h45 | Efeitos locais da rede de auto-estradas – crescimento, suburbanização e expansão urbana dispersa.

Bruno Rocha (ISEG-ULisboa & REM/UECE)

15h15 | Planeamento e políticas públicas no setor dos transportes.

Francisco Furtado (PlanAPP: Centro de Competências de Planeamento, Políticas e Prospetiva da Administração Pública)

15h45 | Pausa para café

16h00 | Determinantes da expansão urbana dispersa na Área Metropolitana de Lisboa no período entre 1991 e 2011.

João de Abreu e Silva (ISTécnico-ULisboa)

16h30 | Artificialização do solo, renaturalização, reciclagem de territórios artificializados e dinâmicas populacionais: AML 2007-2018.

Rita Nicolau (Direção-Geral do Território - DGT) e Beatriz Condessa (IST-ULisboa)

17h00 | Discussão e notas finais

17h30 | Encerramento

SEMINÁRIO

TRANSPORTES, TERRITÓRIO E ECONOMIA



INSCRIÇÕES



21 SET.
14h30-18h00

CIUL
CENTRO DE INFORMAÇÃO
URBANA DE LISBOA



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



TÉCNICO
LISBOA



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

CERIS

Investigação e Inovação
em Engenharia Civil para
a Sustentabilidade